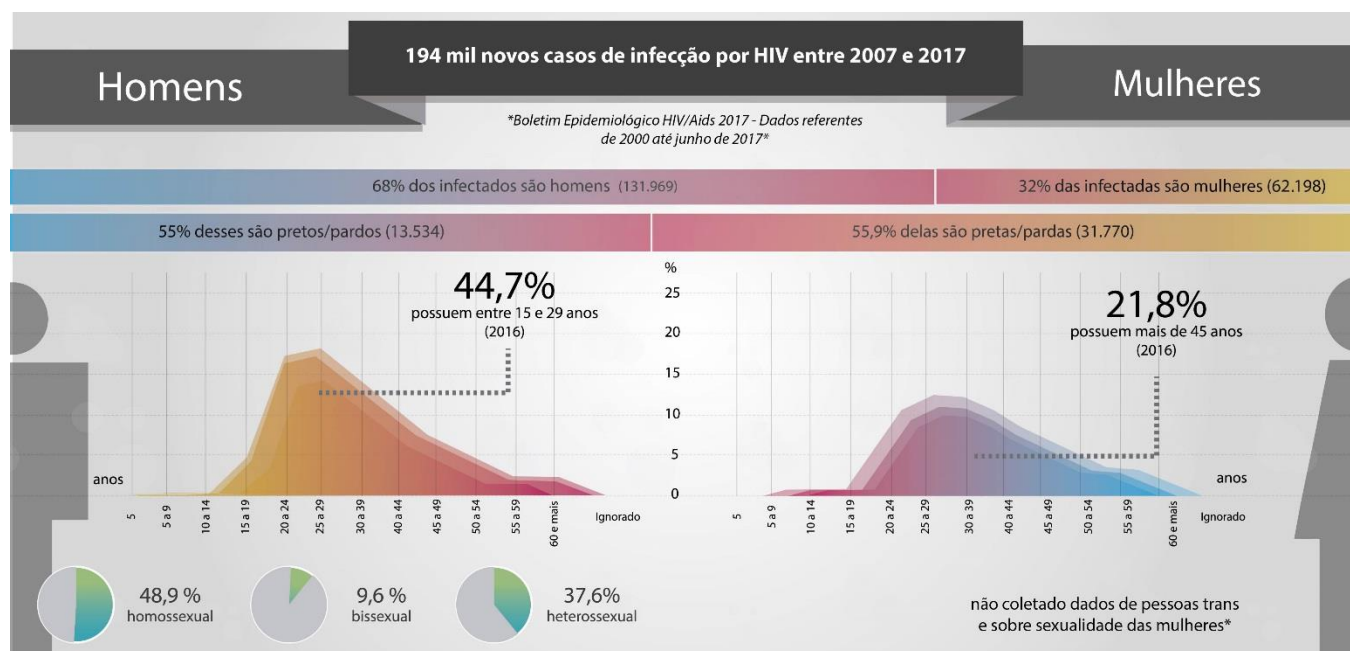


## Texto I



Enquanto a cobertura midiática não debate HIV e escolas deixam de falar sobre sexo, o número de jovens infectados pelo vírus triplicou no país nos últimos anos. Sensível, social e repleto de desigualdades, viver com HIV no Brasil é um desafio que transcende o uso de antirretrovirais.

<https://datalabe.org/ainda-precisamos-falar-sobre-hiv/>

## Texto II

Todos os dias, ocorre um milhão de novas infecções de quatro importantes doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) que, embora curáveis, são de difícil detecção, por não apresentarem sintomas iniciais. Um estudo divulgado nesta quinta-feira (6/6/2019), pela Organização Mundial da Saúde (OMS), alerta que casos de sífilis, clamídia, gonorréia e tricomoníase não estão caindo de forma suficiente, fazendo dessas quatro condições uma epidemia perigosa e silenciosa, nas palavras da principal autora do estudo, a epidemiologista da OMS Melaine Taylor. “Além de serem doenças assintomáticas, essas DSTs estão associadas a estigmas, à vergonha”, lamenta. “Como são infecções que ocorrem sem sintomas, as pessoas não percebem que estão infectadas. Então, não se testam, não se tratam, e o risco de transmissão é imenso não só para o parceiro, mas entre mães e filhos”, disse Taylor, em uma coletiva de imprensa por telefone. Caso detectadas, são doenças curáveis. Porém, se ignoradas, podem trazer complicações graves, especialmente para os filhos.

[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2019/06/07/interna\\_ciencia\\_saude,760870/casos-de-dst-no-mundo.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2019/06/07/interna_ciencia_saude,760870/casos-de-dst-no-mundo.shtml)

## Texto III

“Temos um dos melhores programas de HIV/aids do mundo – um programa que revolucionou o tratamento e reduziu a velocidade de disseminação da epidemia mundial ao adotar, em 1996, uma política de distribuição gratuita de medicamentos”, disse (...) o médico e escritor Drauzio Varella. (...) “Se não tivesse adotado essa política, hoje, em vez de 860 mil, o Brasil teria 18 milhões de brasileiros com HIV – mais ou menos a mesma prevalência da África do Sul.” (...) Drauzio Varella (...) também destacou outras políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) que considera de excelência, como o Programa Nacional de Imunizações; o Sistema Nacional de Transplantes; a Estratégia Saúde da Família; e o Sistema de Atendimento Móvel de Urgência. “A criação do SUS foi a maior revolução da história da medicina brasileira; nenhum país no mundo com mais de 200 milhões de habitantes ousou dizer que a saúde é um direito de todos”, reiterou.

<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/o-brasil-tem-um-dos-melhores-programas-de-hivaids-do-mundo-diz-drauzio-varella-0>, publicado em 2-5-2018.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos para reduzir o número de infectados pelo vírus HIV no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.